

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2013 e 2012

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

em 30 de junho de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório da diretoria	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4 -5
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações de fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 43

BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, em conformidade do que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do primeiro semestre de 2013 o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 800 milhões. Adicionalmente, atuou no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados e concedeu também, empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 435 milhões.

O Banco concentra seus esforços junto aos clientes, estimulando-os ao pagamento das parcelas em atraso ou aderir, quando elegíveis, aos processos de renegociações propostos pelo Governo, com o propósito de redução da inadimplência, a fim de que seus clientes não sofram com os impactos da regulamentação em vigor que inibe o acesso à novas linhas de créditos em decorrência de parcelas vencidas e não pagas, sobretudo ao financiamento de custeio da safra e novas linhas e programas de financiamento.

O processo de renegociação para as dívidas agrícola foi direcionado basicamente pela manutenção das medidas governamentais, Resolução n.º 3.979 de 31 de maio de 2011, 4.048 de 26 de janeiro de 2012, 4.057 de 29 de fevereiro de 2012, 4.070 de 26 de abril de 2012, 4.082 de 22 de maio de 2012, 4.188 de 28 de fevereiro 2013, foram concedidos novos prazos de vencimentos as prestações vencidas e vincendas em 2011, 2012, 2013 que procurou auxiliar os produtores que sofreram perdas em municípios em calamidade, devidamente reconhecidos pelos Governos Estaduais e o Governo Federal.

No decorrer do primeiro semestre de 2013, alinhado ao desenvolvimento do país e em linha com a estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco concentrou seus esforços com o objetivo de proporcionar linhas de crédito diferenciadas incluindo Leasing e outras linhas de financiamento aos seus clientes e parceiros classificados em nossa linha de negócios relacionados a Indústria de Construção e Transporte - “Construction, transportation & Industrial”, Equipamentos de Informática e Softwares- “Office & Technology” e Equipamentos Médico-Hospitalares - “Health Care”, atingindo um volume total de liberação de crédito total de cerca de R\$ 199 milhões.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2013.

A Diretoria,



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros , 2233 8º andar
90110 -150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria do
Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

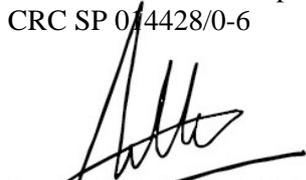
O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 3.e. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei no. 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do semestre e do patrimônio líquido findo em 30 de junho de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP 0/4428/0-6



Silbert Christo Sasdelli Junior
Contador CRC SP-230685/O-0

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Balancos patrimoniais

em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	2013	2012	Passivo	2013	2012
Circulante	1.954.708	1.580.888	Circulante	1.841.263	1.381.117
Disponibilidades	915	819	Depósitos (Nota 8)	273.088	2.665
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	251.164	91.301	Depósitos Interfinanceiros	273.088	2.665
Aplicações em depósitos interfinanceiros	100.931	91.301	Obrigações por empréstimos	134	-
Aplicações no mercado aberto	150.233	-	Empréstimos no País - outras instituições	134	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	97.403	10.045	Obrigações por repasse do País - instituições oficiais (Nota 10)	1.229.427	1.136.890
Instrumentos financeiros derivativos	15.891	10.045	FINAME/BNDES	1.229.427	1.136.890
Vinculados ao Banco Central	81.512	-	Obrigações por repasse do exterior (Nota 9)	113.705	102.821
Relações interfinanceiras	9.941	5.665	Repasses do exterior	113.705	102.821
Correspondentes no país	9.941	5.665	Outras obrigações	224.909	138.741
Operações de crédito (Nota 6)	1.550.876	1.415.406	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	88	59
Sector privado	1.690.940	1.562.406	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	32.581	17.881
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(140.064)	(147.000)	Dívida subordinada (Nota 11b)	-	655
Operações de arrendamento mercantil	(9.979)	(7.900)	Diversas (Nota 11c)	192.240	120.146
Arrendamentos a receber - Sector privado	223.112	198.049	Exigível a longo prazo	3.488.312	3.324.689
Rendas de arrendamentos a apropriar - Sector privado	(221.718)	(197.340)	Depósitos (Nota 8)	-	254.722
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(11.373)	(8.609)	Depósitos Interfinanceiros	-	254.722
Outros créditos	44.800	58.760	Obrigações por repasse do País - Instituição oficiais (Nota 10)	3.308.622	2.792.228
Créditos por avais e fianças honradas	2.389	874	FINAME/BNDES	3.308.622	2.792.228
Rendas a receber	3.455	1.323	Obrigações por empréstimos	534	-
Diversos (Nota 7)	41.323	57.115	Empréstimos no País - outras instituições	534	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(2.367)	(552)	Obrigações por repasse do exterior (Nota 9)	-	101.910
Outros valores e bens	9.588	6.792	Repasses do exterior	-	101.910
Outros valores e bens	7.048	6.473	Outras obrigações	179.156	175.829
Provisão para desvalorização	(2.850)	-	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	31.692	22.066
Despesas antecipadas	5.390	319	Dívida subordinada (Nota 11b)	-	30.319
Realizável a longo prazo	3.399.733	3.060.269	Diversas (Nota 11c)	147.464	123.444
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	-	195.206	Resultados de exercícios futuros (Nota 14)	11.518	10.833
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	195.206	Resultado de exercícios futuros	11.518	10.833
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	3.591	Patrimônio líquido (Nota 15)	691.041	522.379
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.591	Capital:		
Operações de crédito (Nota 6)	3.201.493	2.685.005	De domiciliados no país	456.751	376.190
Sector privado	3.321.749	2.748.485	De domiciliados no exterior	16	16
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(120.256)	(63.480)	Reserva de lucros	234.355	146.173
Operações de arrendamento mercantil	(9.880)	(5.477)	Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(81)	-
Arrendamentos a receber - Sector privado	220.879	262.493			
Rendas de arrendamentos a apropriar - Sector privado	(219.499)	(261.554)			
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(11.260)	(6.416)			
Outros créditos	208.120	181.944			
Diversos (Nota 7)	208.120	181.944			
Permanente	677.693	597.861			
Investimentos	36	36			
Outros investimentos	36	36			
Imobilizado em uso	4.151	3.800			
Outras imobilizações de uso	9.759	8.863			
Depreciação acumulada	(5.608)	(5.063)			
Imobilizado de arrendamento	673.499	593.999			
Bens arrendados	691.940	585.278			
Superveniência de depreciação	158.460	110.331			
Depreciação acumulada	(176.901)	(101.610)			
Diferido	7	26			
Gastos de organização e expansão	2.669	2.669			
Amortização acumulada	(2.662)	(2.643)			
	6.032.134	5.239.018		6.032.134	5.239.018

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>265.589</u>	<u>254.790</u>
Operações de crédito	164.338	169.246
Operações de arrendamento mercantil	86.575	69.942
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11.185	10.060
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	3.491	5.542
Despesas da intermediação financeira	<u>(196.097)</u>	<u>(204.159)</u>
Operações de captações no mercado	(9.108)	(7.152)
Operações de empréstimos e repasses	(68.160)	(89.187)
Operações de arrendamento mercantil	(58.878)	(41.771)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(59.951)	(66.049)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>69.492</u>	<u>50.631</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais	<u>2.375</u>	<u>(2.706)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	62.634	42.320
Receitas de tarifas bancárias	180	188
Despesas de pessoal (Nota 17)	(24.775)	(19.792)
Outras despesas administrativas (Nota 18)	(27.008)	(16.711)
Despesas tributárias (Nota 24a)	(12.908)	(9.887)
Outras receitas operacionais (Nota 19)	6.458	2.330
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(2.206)	(1.154)
Resultado operacional	<u>71.867</u>	<u>47.925</u>
Resultado não operacional	<u>(422)</u>	<u>68</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>71.445</u>	<u>47.993</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	<u>(28.403)</u>	<u>(19.152)</u>
Provisão para imposto de renda	(17.077)	(6.628)
Provisão para contribuição social	(13.186)	(9.977)
Ativo fiscal diferido	1.860	(2.547)
Lucro líquido do semestre	<u>43.042</u>	<u>28.841</u>
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações	<u>456.767</u>	<u>376.206</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>0,09</u>	<u>0,08</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reserva de lucros		Ajuste ao valor de mercado de TVM	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	376.206	-	8.282	112.773	-	(3.723)	493.538
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	28.841	28.841
Destinação:							
Reserva legal	-	-	1.442	-	-	(1.442)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	23.676	-	(23.676)	-
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>376.206</u>	<u>-</u>	<u>9.724</u>	<u>136.449</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>522.379</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	376.206	-	11.981	179.332	-	-	567.519
Aumento de Capital		80.561					80.561
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(81)	-	(81)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	43.042	43.042
Destinação:							
Reserva legal	-	-	2.152	-	-	(2.152)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	40.890	-	(40.890)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>376.206</u>	<u>80.561</u>	<u>14.133</u>	<u>220.222</u>	<u>(81)</u>	<u>-</u>	<u>691.041</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	129.903	109.663
Lucro líquido do semestre	43.042	28.841
Ajustes ao lucro líquido		
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	59.951	66.049
Depreciações e amortizações	618	579
Despesas com provisões para passivos contingentes	1.937	652
Variações nos impostos diferidos	(1.914)	2.547
Resultado de derivativos	(3.491)	(5.542)
Resultado não operacional	(422)	(68)
Ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado	(81)	-
Resultado de impostos de renda e contribuição social correntes	30.263	16.605
(Aumento) nos ativos operacionais	(301.392)	(481.743)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(81.512)	-
Redução/(aumento) em aplicações interfinanceiras	183.990	(199.415)
(Aumento) em outras relações interfinanceiras e interdependências	(566)	(1.267)
(Aumento) em operações de crédito	(387.749)	(140.800)
(Aumento) em operações de arrendamento mercantil	(14.832)	(140.691)
(Aumento)/redução em rendas a receber	(1.487)	75
Redução em outros ativos	764	355
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	361.515	233.654
Aumento em depósitos interfinanceiros	9.108	113.440
Aumento em empréstimos e repasses	360.246	98.845
Aumento em outras obrigações	28.666	58.197
Contingências (utilizadas)	(1.307)	(1.585)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.431)	(35.176)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	233	(67)
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades operacionais	190.026	(138.426)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Líquido de (aquisição)/baixa de imobilizado de uso	(493)	(1.775)
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de investimento	(493)	(1.775)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Valor recebido (pago) na liquidação de derivativos	7.690	(808)
Aumento de capital	80.561	-
(Redução)/aumento na dívida subordinada	(32.454)	1.184
(Redução)/aumento nos empréstimos do exterior	(95.594)	110.022
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de financiamento	(39.797)	110.398
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	149.736	(29.803)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 22)		
No início do semestre	1.412	30.622
No fim do semestre	151.148	819
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	149.736	(29.803)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfólio no segmento primário, beneficiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de “Office & Technology”, direcionado a máquinas e equipamentos para escritório e licença de software, "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, no segmento de “ Construction, Transportation and Industrial”, englobando as atividades de “Machine Tools” e “Materials Handling & Constructions”, que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico e no segmento de “Financial & Mobility Solutions” que visa oferecer produtos de leasing ao Banco Rabobank e bancos parceiros.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil . A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

A partir de 1º de janeiro de 2012 o Banco aplicou o CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações e o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros conforme Resolução n.º 3.989 e 4.007 do CMN respectivamente. Na avaliação da Administração não houve impacto nos números divulgados em 2013 e 2012.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Em 23 de agosto de 2013, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBovespa.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações a decorrer superior a 36 meses.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Em caso de renegociação das parcelas vencidas junto aos clientes em situação de inadimplência, aplicam-se as políticas internas do Banco em consonância com a regulamentação vigente. Nesses casos os juros param de ser apropriados para fins contábeis e os ratings são congelados, permanecendo congelados até haver pagamento substancial do total do valor renegociado ou uma reavaliação de crédito.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

As análises para concessão de acordos são realizadas de forma individual e leva em consideração o saldo devedor, a quantidade de parcelas, condições de solvabilidade do cliente e disposição dos clientes em efetuar a regularização de sua situação, para poder ter acesso a novos créditos.

e. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

Os valores residuais garantidos, que representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica “valores residuais e realizar”, tendo como contrapartida a conta de “valores residuais a balancear”, no grupo de operações de arrendamento mercantil.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento. Para fins de publicação o saldo do ativo diferido está sendo classificado em Imobilizado de Arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações a decorrer superior a 36 meses.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de arrendamento mercantil, os saldos seriam apresentados como segue:

	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Operações de arrendamento a receber	2.774	375.153	377.927
Ativo circulante	1.394	188.523	189.917
Ativo realizável a longo prazo	1.380	186.630	188.010
Imobilizado de arrendamento (2)	671.571	(671.571)	-
Outras obrigações – Diversas			
Credores por antecipação do valor residual (1)			
Passivo circulante	148.957	(148.957)	-
Passivo exigível a longo prazo	147.462	(147.462)	-
Receitas de operações de arrendamento mercantil	86.575	(58.878)	27.697
Despesas de operações de arrendamento mercantil	(58.878)	58.878	-

(1) Saldo das parcelas de antecipação do valor residual garantido (VRG), cobrada ao longo do contrato de leasing e deve ser restituída ao consumidor, desde que, ao final do contrato, o cliente não opte pela compra do veículo ou fique inadimplente durante o pagamento das contraprestações.

(2) No balanço para fins de publicação o saldo do ativo diferido referentes a perdas em arrendamento a amortizar no valor de R\$ 1.928 está sendo classificado em imobilizado de arrendamento, totalizando R\$ 673.499.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

f. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 do Ministério da Fazenda está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determina a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

g. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

h. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

- i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

i. *Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais*

i. *Ativos e passivos contingentes*

Ativos contingentes

São divulgados quando for possível a entrada de benefícios econômicos. Ativos contingentes se tornam ativos e são reconhecidos contabilmente quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização freqüente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

ii. Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

j. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação seja igual ou inferior a 90 dias.

k. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

l. Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

m. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As receitas e despesas em moeda estrangeira foram convertidas para reais pela taxa de câmbio da data do registro contábil. As diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2013 e 2012 a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2013			2012
	Venc. até 1 ano	Venc. de 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	150.233	-	150.233	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Certificados de depósitos interfinanceiros	100.931	-	100.931	286.507
Total	<u>251.164</u>	=	<u>251.164</u>	<u>286.507</u>

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos classificados na categoria “disponível para venda” são aqueles cuja administração não possui intenção de mantê-los até o vencimento nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativa e freqüentemente negociados. Em 30 de junho de 2013 e 2012, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2013				2012
	Venc. até 3 meses	Valor de Mercado	Valor de Curva	Ajuste PL	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	<u>81.512</u>	<u>81.512</u>	<u>81.647</u>	<u>135</u>	-
Total	<u>81.512</u>	<u>81.512</u>	<u>81.647</u>	<u>135</u>	=
Efeito Tributário				(54)	-
Efeito Líquido PL				81	-

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Os títulos públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

Não foram efetuadas reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários durante o semestre.

b) *Instrumentos financeiros derivativos*

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de swap, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos".

	2013					2012
	Ativo					Ativo
	Valor de referência	Venc. até 1 ano	Valor de mercado	Valor da curva	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Swaps						
Dólar x CDI	26.303	-	-	-	-	2.422
Dólar x CDI	89.865	15.891	15.891	13.290	2.601	3.591
Dólar x CDI	<u>80.725</u>	-	-	-	-	<u>7.623</u>
Total	<u>196.893</u>	<u>15.891</u>	<u>15.891</u>	<u>13.290</u>	<u>2.601</u>	<u>13.636</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

6 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Empréstimos	196.321	113.193
Financiamentos	574.820	508.120
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.241.548	3.689.578
Arrendamento Mercantil (1)	377.927	378.176
Avais e fianças honrados (vide Nota 24.b)	2.389	874
Títulos e Créditos a Receber (2)	<u>4.992</u>	<u>5.042</u>
Subtotal	5.397.997	4.694.983
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(285.320)</u>	<u>(226.057)</u>
Total	<u>5.112.677</u>	<u>4.468.926</u>

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.e).

(2) Refere-se a operações de compra de recebíveis, registrado na rubrica de outros créditos diversos (vide Nota 7)

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Pessoa física	4.000.219	(216.339)	3.476.510	(187.917)
Pessoa jurídica	<u>1.397.778</u>	<u>(68.981)</u>	<u>1.218.473</u>	<u>(38.140)</u>
Total	<u>5.397.997</u>	<u>(285.320)</u>	<u>4.694.983</u>	<u>(226.057)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

c. Composição da carteira de crédito por atividade econômica

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Setor privado		
Rural	4.445.251	4.219.598
Outros Serviços	<u>952.746</u>	<u>475.385</u>
Total	<u>5.397.997</u>	<u>4.694.983</u>

d. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	<u>2013</u>			<u>2012</u>		
	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.
Maior	32.803	0,61%	5,55%	34.971	0,75%	6,69%
10 maiores seguintes	168.674	3,12%	28,54%	136.160	2,90%	26,07%
20 maiores seguintes	129.303	2,40%	21,88%	104.899	2,23%	20,08%
Demais	<u>5.067.217</u>	<u>93,87%</u>		<u>4.418.953</u>	<u>94,12%</u>	
Total	<u>5.397.997</u>	<u>100,00%</u>		<u>4.694.983</u>	<u>100,00%</u>	

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

e. *Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e provisão para créditos de liquidação duvidosa.*

2013						
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)		
				%	Valor	
AA	-	-	-	0%	-	
A	3.951.551	75.190	4.026.741	0,5%	(20.134)	
B	457.396	34.793	492.189	1,0%	(4.922)	
C	373.855	61.910	435.765	3,0%	(13.073)	
D	116.178	41.897	158.075	10,0%	(15.808)	
E	12.936	29.534	42.470	30,0%	(12.741)	
F	11.771	23.735	35.506	50,0%	(17.753)	
G	3.889	17.317	21.206	70,0%	(14.844)	
H	<u>72.324</u>	<u>113.721</u>	<u>186.045</u>	100,0%	<u>(186.045)</u>	
Total	<u>4.999.900</u>	<u>398.097</u>	<u>5.397.997</u>		<u>(285.320)</u>	

2012						
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)		
				%	Valor	
AA	973.089	-	973.089	0%	-	
A	2.466.608	46.532	2.513.140	0,5%	(12.566)	
B	430.572	73.427	503.999	1,0%	(5.040)	
C	227.293	75.259	302.552	3,0%	(9.077)	
D	93.340	59.136	152.476	10,0%	(15.247)	
E	20.219	42.033	62.252	30,0%	(18.676)	
F	5.939	23.727	29.666	50,0%	(14.833)	
G	4.739	19.228	23.967	70,0%	(16.776)	
H	<u>32.938</u>	<u>100.904</u>	<u>133.842</u>	100,0%	<u>(133.842)</u>	
Total	<u>4.254.737</u>	<u>440.246</u>	<u>4.694.983</u>		<u>(226.057)</u>	

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

A partir de 31 de dezembro de 2012 o Banco adotou como política não classificar operações de crédito com nível de risco “AA”.

f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo inicial no período	259.569	234.998
Constituição	59.951	66.049
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	37.920	4.931
Créditos baixados contra prejuízo	(72.120)	(79.921)
Saldo final no período	<u>285.320</u>	<u>226.057</u>
Créditos recuperados	24.829	24.941

- (1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos, classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco “H”, passando a figurar no balanço patrimonial.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

g. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
A vencer:		
Até 30 dias	147.275	142.657
De 31 a 60 dias	183.902	178.138
De 61 a 90 dias	216.851	187.146
De 91 a 180 dias	572.435	445.906
De 181 a 360 dias	661.534	625.113
Subtotal	<u>1.781.997</u>	<u>1.578.960</u>
Acima de 360 dias	3.511.509	2.965.153
Total	<u>5.293.506</u>	<u>4.544.113</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	24.353	34.879
De 31 a 60 dias	18.405	23.129
De 61 a 90 dias	11.081	17.739
De 91 a 180 dias	18.232	34.014
De 181 a 540 dias	32.420	41.109
Total	<u>104.491</u>	<u>150.870</u>
Total geral	<u>5.397.997</u>	<u>4.694.983</u>

h. Garantias

Em 30 de junho de 2013 e 2012, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

i. Renegociações e prorrogações

O Banco no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes.

O Banco aplica também as normas introduzidas pelo Conselho Monetário Nacional-CMN nos termos das Resolução nº 3.772 de 26 de agosto de 2009 , inclusive alterações posteriores proporcionadas pela Resolução nº 3.979 de 31 de maio de 2011, 4.048 de 26 de janeiro de 2012, 4.057 de 29 de fevereiro de 2012, 4.070 de 26 de abril de 2012, 4.082 de 22 de maio de 2012, 4.188 de 28 de fevereiro 2013, foram concedidos novos prazos de vencimentos às prestações vencidas e vincendas em 2011, 2012 e 2013.

O volume total de créditos renegociados durante o semestre soma o valor de R\$ 263.675 (R\$ 363.218 em 30 de junho de 2012).

7 Outros créditos - diversos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Créditos tributários de imposto de renda (vide Nota 12.b)	149.340	140.475
Créditos tributários de contribuição social (vide Nota 12.b)	89.603	84.284
Títulos e Créditos a Receber (1)	4.992	5.042
Devedores por depósitos em garantia	3.765	3.087
Devedores diversos – País	709	5.363
Adiantamentos e antecipações salariais	688	538
Outros	<u>346</u>	<u>270</u>
Total	<u>249.443</u>	<u>239.059</u>

(1) Refere-se a compra de recebíveis com características de concessão de crédito (vide Nota 6)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

8 Depósitos e captações no mercado aberto

Captação no Mercado Interbancário

Referem-se a operações de captações de recursos, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2013		2012
	Venc. até 1 ano	Venc. de 1a 3 anos	Total
Depósitos Interfinanceiros			
Partes relacionadas (1)	-	-	2.665
Terceiros (1)	<u>273.088</u>	=	<u>254.722</u>
Total	<u>273.088</u>	=	<u>257.387</u>

(1) Taxa de renegociação de 98% a 105% do CDI (98% a 101,5% do CDI em 2012)

9 Obrigações por repasses do exterior

Representada por 1 captação no exterior (2 captações em 30 de junho de 2012) junto ao Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. "Rabobank Nederland" sob a forma de empréstimo em moeda estrangeira no valor nominal de US\$ 50 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimos de juros.

Tranche (em US\$)	Emissão	Vencimento	Taxa de juros	2013	2012
50 milhões	10/05/2011	07/05/2013	1,50% a.a.	-	102.821
50 milhões	13/02/2012	01/07/2014	1,78% a.a.	113.705	101.910
Total				<u>113.705</u>	<u>204.731</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

10 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2022 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 2,50% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

Finame/BNDES	2013	2012
Vencimento até 3 meses	323.101	309.861
Vencimento de 3 meses a 12 meses	906.326	827.029
Vencimentos acima de 12 meses	<u>3.308.622</u>	<u>2.792.228</u>
Total	<u>4.538.049</u>	<u>3.929.118</u>

11 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2013	2012
Provisão para contribuição social sobre o lucro (vide nota 12) (1)	9.644	7.131
Provisão para imposto de renda sobre o lucro (vide nota 12) (2)	9.255	317
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12)	39.615	27.583
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.918	1.699
COFINS a pagar	1.199	1.054
Provisão para riscos fiscais (vide nota 13)	1.150	1.016
ISS s/serviços a pagar	695	431
PIS a pagar	195	171
Outros impostos e contribuições	<u>602</u>	<u>545</u>
Total	<u>64.273</u>	<u>39.947</u>

(1) Na provisão para contribuição social sobre o lucro no valor de R\$ 13.126 está deduzido os pagamentos por estimativas de R\$ 3.482 restando o valor a pagar de R\$ 9.644.

(2) Na Provisão para imposto de renda sobre o lucro no valor de R\$ 16.977 está deduzido os pagamentos por estimativas de R\$ 7.722 restando o valor a pagar de R\$ 9.255.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

b. Dívida subordinada

Em 23 de maio de 2013 ocorreu a liquidação antecipada da dívida subordinada, que estava representada por recursos captados no exterior junto ao De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de US\$ 15 milhões, sobre os quais incidiam variação cambial e acréscimo de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possuía autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referencia (nível II), para fins de apuração dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

c. Diversas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
VRG recebido antecipadamente (1)	296.419	216.581
Outros passivos contingentes (2)	3.821	4.418
Provisões para passivos contingentes (vide nota 13)	6.989	6.355
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	16.970	6.503
Recebimentos a repassar (4)	3.540	3.517
Operações de crédito e Finame a liberar (5)	3.520	-
Recebimentos de cobrança a processar (6)	2.253	1.610
Outros valores a pagar (7)	<u>6.192</u>	<u>4.606</u>
Total	<u>339.704</u>	<u>243.590</u>

(1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.

(2) Refere-se a provisão adicional sobre o contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (vide Nota 24.b).

(3) Referem-se, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

(4) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassadas.

(5) Representado por valores a serem repassados às concessionárias relativos aos contratos de FINAME, firmados em junho.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

(6) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

(7) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente devolvidas.

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

	2013		2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	71.445	71.445	47.993	47.993
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado	71.445	71.445	47.993	47.993
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos				
Diferenças Temporárias	<u>(2.704)</u>	<u>15.836</u>	<u>(21.266)</u>	<u>18.465</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	59.951	59.951	66.049	66.049
Operações de crédito transferidas para prejuízo	(32.245)	(32.245)	(47.513)	(47.513)
Rendas a apropriar em atraso	(11.275)	(11.275)	(5.162)	(5.162)
Provisão para contingência	317	317	629	629
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(18.540)	-	(39.731)	-
Outros	<u>(912)</u>	<u>(912)</u>	<u>4.462</u>	<u>4.462</u>
Diferenças Permanentes	<u>224</u>	<u>224</u>	<u>59</u>	<u>59</u>
Despesas não-dedutíveis	224	224	59	59
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	68.965	87.505	26.786	66.517
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	(16.977)	(13.126)	(6.628)	(9.977)
Ajuste de IRPJ e CSLL do ano de 2012	(100)	(60)	-	-
Crédito tributário	(676)	2.376	(5.317)	2.770
Ajuste Crédito Tributário do ano de 2012	100	60	-	-
Total da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>(17.653)</u>	<u>(10.750)</u>	<u>(11.945)</u>	<u>(7.207)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

b. Movimento dos créditos tributários

Os créditos tributários no valor de R\$ 238.943 (R\$ 224.759 em 30 de junho de 2012) encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos” e no valor de R\$ 39.615 (R\$ 27.583 em 30 de junho de 2012) encontram-se classificados na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias”. Sua movimentação durante o semestre está apresentada a seguir:

	Ativo			
	<u>Saldos em</u> <u>31.12.2012</u>	Constituição /(realização)	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2013</u>	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2012</u>
Provisão para devedores duvidosos	103.828	10.300	114.128	90.423
Operações de crédito transferidas para prejuízo	105.051	782	105.833	110.628
Provisão para contingência	4.657	127	4.784	4.716
Rendas a apropriar em atraso	13.657	(4.510)	9.147	11.354
Outros	<u>5.201</u>	<u>(150)</u>	<u>5.051</u>	<u>7.638</u>
Saldo	<u>232.394</u>	<u>6.549</u>	<u>238.943</u>	<u>224.759</u>

	Passivo			
	<u>Saldos em</u> <u>31.12.2012</u>	(Constituição) /realização	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2013</u>	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2012</u>
Superveniência / insuficiência de depreciação	<u>(34.980)</u>	<u>(4.635)</u>	<u>(39.615)</u>	<u>(27.583)</u>
Saldo	<u>(34.980)</u>	<u>(4.635)</u>	<u>(39.615)</u>	<u>(27.583)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

	Valor	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano
Provisão s/operações de crédito	114.128	-	-	-	-	11.627	36.492	66.009
Créditos baixados como prejuízo	105.833	18.503	14.289	17.445	27.894	27.567	135	-
Provisão para contingências	4.784	1.090	2.179	1.006	408	101	-	-
Rendas a apropriar em atraso	9.147	-	-	-	-	2.838	6.309	-
Outros	5.051	511	105	938	2.078	913	506	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	<u>(39.615)</u>	<u>(3.961)</u>	<u>(7.923)</u>	<u>(7.923)</u>	<u>(7.923)</u>	<u>(7.923)</u>	<u>(3.962)</u>	<u>-</u>
Total	<u>199.328</u>	<u>16.143</u>	<u>8.650</u>	<u>11.466</u>	<u>22.457</u>	<u>35.123</u>	<u>39.480</u>	<u>66.009</u>
Valor Presente	<u>122.942</u>	<u>14.833</u>	<u>7.257</u>	<u>8.720</u>	<u>15.415</u>	<u>21.713</u>	<u>21.974</u>	<u>33.030</u>

O Banco não possui créditos tributários não registrados nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de mercado interbancário.

13 Demandas judiciais

Ativos Contingentes: nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

Passivos Contingentes: as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.1, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

- Provisões Trabalhistas: São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial a pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas. Os valores prováveis, encontra-se provisionado em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento em função do tempo de discussão e da probabilidade de sua perda.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

- **Provisões Cíveis:** Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral e ou material, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a questionamento de juros e mora e ou por terem sido incluídos em sistemas restritivos de crédito e central de risco do Banco Central do Brasil. Os valores encontram-se provisionado em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento de prováveis, não sendo provisionado os classificados como possíveis e remoto.

- **Provisões fiscais/previdenciárias:** os passivos de obrigações fiscais e previdenciárias decorre de ações conjunta promovida pela Federação de Bancos referente a majoração de alíquota de INSS relativo ao SAT – Seguro de Acidentes de Trabalho. O valor encontra-se integralmente provisionado com base no depósito judicial efetuado é contabilizado na linha “outros impostos e contribuições” na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”.

Natureza	30/06/2013	30/06/2012
Cível	2.479	2.275
Fiscais/previdenciárias	1.150	1.016
Trabalhistas	4.510	4.080
Total	<u>8.139</u>	<u>7.372</u>

Em 30 de junho de 2013, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível relativos a processos cíveis, cujo valor estimado de perda é de R\$ 2.266.

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

2013

Provisão para passivos	<u>31/12/2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualizações monetárias</u>	<u>Utilização</u>	<u>Reversão</u>	<u>30/06/2013</u>
Cíveis	1.742	1.446	-	-	(709)	2.479
Fiscais/previdenciárias	1.068	54	28	-	-	1.150
Trabalhistas	<u>4.699</u>	<u>2.280</u>	<u>189</u>	<u>(1.307)</u>	<u>(1.351)</u>	<u>4.510</u>
Total	<u>7.509</u>	<u>3.780</u>	<u>217</u>	<u>(1.307)</u>	<u>(2.060)</u>	<u>8.139</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

2012						
Provisão para passivos	<u>31/12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualizações monetárias</u>	<u>Utilização</u>	<u>Reversão</u>	<u>30/06/2012</u>
Cíveis	1.693	652	6	(76)	-	2.275
Fiscais/previdenciárias	963	17	36	-	-	1.016
Trabalhistas	<u>3.512</u>	<u>1.549</u>	<u>229</u>	<u>(1.210)</u>	-	<u>4.080</u>
Total	<u>6.168</u>	<u>2.218</u>	<u>271</u>	<u>(1.285)</u>	=	<u>7.372</u>

14 Resultado de Exercícios Futuros

Representados por receitas de equalização de juros recebidas antecipadamente, oriundas de acordos formalizados via convênio ou contrato, com fabricantes e concessionárias parceiras, as quais são registradas como resultados de exercícios futuros e apropriadas para o resultado conforme os prazos dos correspondentes contratos de operação de crédito.

2013				
Rendas Antecipadas	<u>31/12/2012</u>	<u>Entradas</u>	<u>Apropriações</u>	<u>30/06/2013</u>
Arrendamento mercantil	9.385	3.898	(4.375)	8.908
Financiamento	<u>1.900</u>	<u>1.663</u>	<u>(953)</u>	<u>2.613</u>
Total	<u>11.285</u>	<u>5.562</u>	<u>(5.328)</u>	<u>11.518</u>

2012				
Rendas Antecipadas	<u>31/12/2011</u>	<u>Entradas</u>	<u>Apropriações</u>	<u>30/06/2012</u>
Arrendamento mercantil	9.578	3.950	(3.810)	9.718
Financiamento	<u>1.321</u>	<u>275</u>	<u>(482)</u>	<u>1.115</u>
Total	<u>10.899</u>	<u>4.225</u>	<u>(4.292)</u>	<u>10.833</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 456.767.074 (376.206.074 ações em 30 de junho de 2012) ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de maio de 2013 aprovou aumento de capital social em R\$ 80.561 (oitenta milhões e quinhentos e sessenta e um mil), passando o mesmo de R\$ 376.206 (trezentos e setenta e seis milhões, duzentos e seis mil reais) para R\$ 456.767 (quatrocentos e cinquenta e seis milhões, setecentos e sessenta e sete mil reais) mediante a emissão de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

Em 30 de junho de 2013 o valor recebido estava investido em títulos públicos (vide nota 5b) aguardando a aprovação do aumento de capital social pelo BACEN. Em 04 de julho de 2013 o BACEN aprovou o aumento de capital, conforme Diário Oficial da União nº 129 seção 3.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros/prejuízos acumulados

O lucro do semestre findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 43.042 (R\$ 28.841 em 30 de junho de 2012).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

16 Receitas de prestação de serviços

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	56.746	36.533
Rendas de agenciamento de seguros (2)	5.314	4.790
Outras rendas de prestação de serviços	<u>574</u>	<u>997</u>
Total	<u>62.634</u>	<u>42.320</u>

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.

(2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

17 Despesas de pessoal

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com salários	(13.106)	(10.542)
Despesas com indenizações trabalhistas	(2.288)	(1.548)
Despesas com férias	(1.179)	(1.048)
Despesas com benefícios	(3.122)	(2.764)
Despesas com encargos sociais	<u>(5.080)</u>	<u>(3.890)</u>
Total	<u>(24.775)</u>	<u>(19.792)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

18 Outras despesas administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(5.212)	(3.595)
Despesas de seguros	(1.991)	(1.752)
Despesas com serviços de terceiros, manutenção e conservação	(4.091)	(1.948)
Despesas de processamento de dados	(1.513)	(1.458)
Despesas com serviços técnicos especializados	(6.610)	(1.533)
Despesas de comunicação	(1.210)	(1.111)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.032)	(792)
Despesas de aluguéis	(1.732)	(1.280)
Despesas de viagem no país e exterior	(1.141)	(918)
Despesas de amortização e depreciação	(618)	(579)
Outras despesas administrativas	<u>(1.858)</u>	<u>(1.745)</u>
Total	<u>(27.008)</u>	<u>(16.711)</u>

19 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Outras receitas		
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	2.285	948
Reversão de despesas com passivos contingentes	2.060	-
Rendas com variação monetária ativa (2)	135	109
Recuperação despesas de cartório (3)	108	386
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (4)	72	144
Outras rendas operacionais (5)	<u>1.798</u>	<u>743</u>
Total	<u>6.458</u>	<u>2.330</u>
Outras despesas		
Despesas com variação monetária passiva (6)	(248)	(365)
Despesas com provisões passivos contingentes	(1.446)	(652)
Outras despesas operacionais	(512)	(137)
Total	<u>(2.206)</u>	<u>(1.154)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES referentes aos pagamentos do passivo efetuados em 2005, 2006 e 2007 em função do processo de renegociação.
- (3) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório das operações de crédito em atraso.
- (4) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com Banco parceiro.
- (5) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (6) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.

20 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado da época da operação, podem ser resumidas como segue:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Transações com a controladora indireta De Lage Landen Internacional B.V.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo:		
Dívida subordinada (Nota 11b)	-	30.974
Resultado:		
Despesa com operações de empréstimo e repasses	(3.763)	(3.196)
Despesa de serviço técnico especializado	(4.950)	-

Transações com outras partes relacionadas Banco Rabobank International Brasil S.A.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo:		
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	150.233	-
Aplicação em depósitos interfinanceiros (Nota 4)	100.931	286.507
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5b)	15.891	13.636
Passivo:		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 8)	-	2.665
Resultado:		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.608	10.060
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	3.456	5.542
Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(2.430)
Receitas de prestação de serviços	12	12

Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. "Rabobank Nederland"

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo:		
Obrigações por repasses no exterior (Nota 9)	113.705	204.731
Resultado:		
(Despesa)/Receita de empréstimos no exterior	(14.611)	(20.157)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Resultado:		
Receitas de prestação de serviços (1)	12.270	8.173

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Total pró-labore	397	628
Totais salários	2.871	2.435
Remuneração variável	2.282	1.285
Contribuição INSS	<u>68</u>	<u>64</u>
Total	<u>5.618</u>	<u>4.412</u>

Outras informações

- a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
- b) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

21 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 do BACEN, inclusive quanto a alterações posteriores.

Composição dos ativos ponderados	2013	2012
Risco reduzido – 20%	181	162
Risco reduzido – 50%	60.481	9.600
Risco reduzido – 75%	2.591.919	2.207.766
Risco normal – 100%	1.894.098	2.041.766
Risco normal – 150%	<u>51.659</u>	<u>32.902</u>
Total do ativo ponderado pelo risco	4.598.338	4.291.871
Percentual de cálculo da Basileia	<u>11%</u>	<u>11%</u>
Patrimônio líquido exigido para os ativos	505.817	472.106
Risco operacional	<u>23.902</u>	<u>18.705</u>
Patrimônio líquido exigido	<u>529.719</u>	<u>490.810</u>
Patrimônio de referência	691.041	522.379
(-) Ativos Diferidos	<u>(1.934)</u>	<u>(916)</u>
Patrimônio líquido ajustado – Nível I	689.107	521.463
Dívida subordinada	<u>-</u>	<u>12.390</u>
Patrimônio líquido ajustado – Nível II	<u>689.107</u>	<u>533.853</u>
Parcela RBAN	<u>12.856</u>	<u>5.984</u>
Margem	<u>146.532</u>	<u>37.058</u>
Índice – Total	14,31%	12,44%

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

22 Composição de caixa e equivalentes de caixa

O valor de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
No início do semestre		
Disponibilidades	1.412	593
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>-</u>	<u>30.029</u>
Total	<u>1.412</u>	<u>30.622</u>
No final do semestre		
Disponibilidades	915	819
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>150.233</u>	<u>-</u>
Total	<u>151.148</u>	<u>819</u>

23 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria Executiva e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras: Sendo a Área de Crédito para análise e concessão de crédito em Porto Alegre e São Paulo; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de Compliance.

O monitoramento é realizado através de relatórios gerenciais trimestrais preparados pela Área de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria Executiva com análise específica, comentários e recomendações elaboradas pela Área de Riscos sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas.

Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:

- Risco de crédito: decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.

- Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- Risco de mercado: é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação baseado na Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

Sua atual estrutura contempla um Diretor específico eleito em Assembléia Geral, analista devidamente treinado e experiente no mercado além da Gerência de Crédito em Porto Alegre e área de crédito em São Paulo de forma matricial para acompanhamento e monitoramento de Risco de Crédito e Operacional, além da Diretoria Financeira para Risco de Mercado.

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política Corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares.

O sistema de Gerenciamento de Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área de Gestão de Riscos a responsabilidade pela gestão central do Risco Operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.bancodll.com.br

24 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, substancialmente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, no valor total de R\$ 1.154 (R\$ 970 em 30 de junho de 2012), à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 7.104 (R\$ 5.971 em 30 de junho de 2012), e ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% no valor total de R\$ 3.944 (R\$ 2.431 em 30 de junho de 2012).
- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação. As comissões estão registradas na rubrica “Outras receitas operacionais” (vide Nota 19) e a provisão para perdas estão contabilizada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas” (vide Nota 11.c). As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.a).
- c. Não houve perda de *impairment* reconhecida durante o semestre findo em 30 de junho de 2013 (R\$ 0 em 30 de junho de 2012)